

Perigo. Há intervenções, dizem os motoristas, que até expõem os condutores a riscos de acidentes

Taxistas mostram as falhas do trânsito de Vitória

Para os profissionais, as obras nas vias não surtiram efeito, e os congestionamentos são frequentes

ELISANGELA BELLO
ebello@redgazeta.com.br

■ Obras de duplicação, ampliação de pistas, mudança de sinais. Intervenções nas vias de Vitória com o objetivo de melhorar o trânsito não têm faltado nos últimos anos. Mas para o motorista, no dia-a-dia, tantas mudanças não surtiram efeito e os congestionamentos continuam atrasando a vida da população.

A reportagem de A GAZETA foi para as ruas com taxistas, que além de circular muito pela Capital, ouvem a reclamação até de turistas, que como diz o presidente da Associação de Permissãoários de Táxi do Aeroporto de Vitória (ATA), Altair Rodrigues, se surpreendem ao perceber que "Vitória também tem engarrafamento".

Além dos congestionamentos, os taxistas questionam sobre intervenções feitas em trechos que antes eram utilizados como alternativas para fugir ao trânsito que fica parado, e que agora não podem mais ser usadas. Para eles, várias mudanças ao invés de melhorarem o fluxo de veículos pela cidade, acabou piorando o tráfego e em determinados casos, até expõem os condutores a

riscos de acidentes.

"Não sei se é técnica de engenharia, mas a prefeitura tem colocado uns 'bicos' com tachões em vários pontos. Ali no começo da Rua Elias Miguel, no centro, é um exemplo, em frente ao antigo ponto de desembarque do aquaviário, também no centro, onde existe um ponto de ônibus, tem a mesma coisa", citou Rodrigues, que atua como taxista na cidade há 28 anos.

Além dos estreitamentos de pista, outros taxistas reclamam da falta de sincronia entre os semáforos. "Se pego uma corrida para o Centro, tem dois sinais para pedestres, próximo ao Confort Hotel e próximo ao Hotel Aruan sem sincronia. Você anda e para. Logo depois, em frente ao Hortomercado tem outro que também não está sincronizado e você vai parando... Antes era possível atravessar uma sequência sem parar...", lamenta o taxista Beethoven Pirola, de 27 anos, que mesmo tendo apenas 4 de profissão, consegue citar em cinco minutos de conversa quatro pontos de trânsito travado na cidade após intervenções da prefeitura.

■ VEJA NA WEB

Galeria de fotos e opine:
O que pode ser feito para melhorar o trânsito de Vitória?
www.gazetaonline.com.br/agazeta

Poucos agentes de trânsito nos horários de pico

■ O número de agentes de trânsito nas ruas também é apontado como problema pelos taxistas. Eles poderiam dar fluidez ao trânsito nos pontos críticos, em horários de pico. Para o especialista Rodrigo Rosa, seria

uma forma de melhorar o trânsito nas principais vias de Vitória. A prefeitura alega que o número de agentes não é suficiente para atender à quantidade de cruzamentos que exigem a liberação de sinais. "Quando o volume de tráfego é grande nem com agente dá jeito, mas estamos estudando a presença deles em mais pontos", afirmou o secretário de Transporte, Alex Mariano.



TRANSTORNO. Muitos motoristas passam por cima dos tachões, retornando para a pista e pondo outros veículos em risco

FOTOS: GILDO LOYOLA



LENTO. Alguns acessos a bairros reduzem a fluidez do trânsito

“É PRECISO PLANEJAR”

Análise

RODRIGO ROSA
Professor de Logística do Cefetes

■ Os problemas no trânsito da cidade envolvem planejamento. Mas não adianta planejar sem conversar com quem utiliza as vias. Falta ouvir a população e pegar um carro no horário de pico e ir para os principais pontos de congestionamento, para ver o que está acontecendo. As vias principais precisam estar liberadas, não pode haver tanta saída de bairro nessas avenidas. Outro problema é o excesso de sinais, o que acontece, por exemplo, na orla de Camburi. Lá até poderiam

manter a mesma quantidade de semáforos, mas nos horários de pico, os guardas municipais deveriam gerenciar o trânsito, dando mais fluidez. No Palácio do Café foi feita uma intervenção, a meu ver até perigosa, porque as pessoas estão passando por cima dos tachões e tentando voltar para a pista. Antes, até dois carros poderiam seguir com destino à Terceira Ponte, o que não é mais possível. Na saída da Ponte de Camburi, sentido Praia do Canto-Centro, temos dois sinais sem sincronia, um a 50 metros do outro. Na Reta da Penha, temos um sinal antes e outro depois do Carrefour. Para entrada e saída dos bairros uma solução seria o sistema binário.

Os problemas nas vias

Confira as as dificuldades enfrentadas por motoristas em diversos pontos da Capital

■ SEMÁFOROS SEM SINCRONIA EM CAMBURI

Instalados para travessia do pedestre, os sinais localizados próximos aos hotéis Aruan e Confort impedem a fluidez do trânsito na orla

■ **Resposta.** Os semáforos foram instalados a pedido de moradores e por conta de um estudo que mostrou grande quantidade de pessoas que atravessam no trecho entre Jardim da Penha e Mata da Praia. Mas o conjunto de sinais da orla será trocado, com a instalação de sinais com contagem regressiva para veículos e pedestres, e semáforos com botões

■ ESTREITAMENTO DE PISTA NA AVENIDA NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES, COM INSTALAÇÃO DE TACHÕES NA VIA, PERTO DO PALÁCIO DO CAFÉ

As três pistas para o centro foram reduzidas para duas e demarcada uma pista para quem segue para a Terceira Ponte causando congestionamento e confusão para os motoristas

■ **Resposta.** Para a prefeitura, o trânsito no local melhorou

após a retirada do estacionamento que havia no sentido Enseada do Suá-Centro e com a nova divisão de pistas, pois motoristas recuavam no local para sair do estacionamento causando mais congestionamentos

■ SEMÁFORO INSTALADO AO LADO DO HOTEL BRISTOL, EM CAMBURI

Com o sinal instalado após a saída da Rua Adriano Fontana, o motorista para em cima da faixa de pedestre para acessar a Avenida Dante Micheline

■ **Resposta.** Um canteiro para travessia de pedestres já foi feito no trecho, e o sinal será adiantado, segundo a prefeitura nas próximas semanas. O projeto inicial da reurbanização da orla não previu o problema

■ RETIRADA DO RETORNO NA AVENIDA LEITÃO DA SILVA, EM FRENTE AOS CORREIOS

O motorista tem que seguir e retornar no fim da avenida

■ **Resposta.** O retorno foi retirado por conta da obra da Reta da Penha, para dar mais fluidez ao trânsito da

Avenida Leitão da Silva, que ficava interrompido em uma pista quando um veículo retornava no ponto

■ TRANSFORMAÇÃO DA RUA MARINS ALVARINO, EM ITARARÉ, EM MÃO ÚNICA

O local era utilizado como alternativa para fugir de congestionamentos, na Avenida Maruípe

■ **Resposta.** A Associação de Moradores de Itararé pediu à prefeitura que a via se tornasse mão única, mas mantivesse o estacionamento

■ SAÍDA PARA A DANTE MICHELINI, PELA RUA ARISTÓBULO BARBOSA LEÃO, EM JARDIM DA PENHA

A saída à direita para quem sai do bairro foi proibida no local. Para seguir para o centro, o morador tem seguir para Camburi e retornar mais à frente

■ **Resposta.** Foi retirado o semáforo de três tempos e substituído por um de dois, para dar mais fluidez à Avenida Dante Micheline. O novo sinal não permite a saída de veículos do bairro diretamente para o centro

■ MUDANÇA DE SENTIDO NA PRAIA DO CANTO, NO CRUZAMENTO DA RUA JOÃO DA CRUZ COM A RIO BRANCO

Quem vem de Barro Vermelho, por exemplo, não pode acessar diretamente a Ponte Ayrton Senna, virando à esquerda nesse cruzamento, tendo que circular mais dentro do bairro para seguir para Jardim da Penha

■ **Resposta.** Por causa de um atropelamento com morte no local, o acesso direto à ponte foi impedido e aumentado o tempo de semáforo em frente à escola Crescer PHD

■ SINAIS NÃO SINCRONIZADOS NO CENTRO

Quem chega à cidade no início do dia pega engarrafamento perto da Vila Rubim até a Codesa e, no fim do dia, o mesmo acontece no sentido contrário, até a Praça Costa Pereira. A população questiona porque os sinais não podem ser acionados pelos guardas

■ **Resposta.** O problema na região, segundo a prefeitura é o excesso de veículos nesses horários, que mesmo com ajuda dos guardas não

acabaria com o congestionamento

■ ESTREITAMENTOS (BICOS) COM A INSTALAÇÃO DE TACHÕES EM VÁRIOS PONTOS

As pontas formadas com tachões confundem motoristas que têm que optar bruscamente pela pista a seguir, podendo causar acidentes

■ **Resposta.** Os tachões estão sendo colocados para melhorar a visibilidade do motorista à noite, segundo a prefeitura e de acordo com o que prevê a legislação. A resposta vale inclusive para o contorno de rotatórias

■ SINAL SEM SINCRONIA EM FRENTE AO HORTOMERCADO

O semáforo sem sincronia causa engarrafamento no trecho da Beira-mar

■ **Resposta.** O local será atendido pelo novo sistema de sincronia de semáforos em tempo real, que vai receber dados sobre a quantidade de veículos nas vias e aumentar ou diminuir o tempo dos sinais

■ SEMÁFORO SEM

SINCRONIA NA AVENIDA DESEMBARGADOR SANTOS NEVES, PRÓXIMO AO MCDONALDS

Engarrafamentos se formam sempre no local nos horários de pico, até o Shopping Boulevard

■ **Resposta.** O trecho recebe uma quantidade grande de veículos nestes horários, por enquanto não há previsão de mudanças para o local

■ SEMÁFOROS INSTALADOS ANTES E DEPOIS DO CRUZAMENTO DA RUA AFONSO CLÁUDIO, COM A AVENIDA SATURNINO DE BRITO

Sem sincronia, os sinais atrapalham o fluxo na avenida, e o que foi instalado após o cruzamento, impede que o motorista que sai da Praia do Canto e siga diretamente para o Centro. É preciso retornar por dentro do bairro para acessar a Saturnino de Brito

■ **Resposta.** O sinal foi instalado no local a pedido da comunidade, segundo a prefeitura, e de um colégio particular que fica próximo, porque no local há travessia de estudantes